

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaiscfmc.v42025p14>

Implementação do serviço de conciliação medicamentosa em um hospital escola de alta complexidade

Millena Corrêa de Oliveira, Raissa Gonçalves da Silveira, Sâmella Maciel Leal da Silva, Juliana Soares Faria Neto e Carlos Eduardo Faria Ferreira

RESUMO

A segurança do paciente tem como objetivos a redução de riscos, prevenção de eventos adversos e a promoção de um ambiente de cuidado seguro e eficaz. Neste contexto, a Conciliação Medicamentosa (CM) desponta como estratégia essencial nesse cenário, permitindo a comparação estruturada entre medicamentos previamente utilizados pelo paciente e as prescrições atuais, a fim de prevenir discrepâncias e reduzir danos. O presente relato descreve a experiência vivenciada por estudantes da Faculdade de Medicina de Campos (FMC) no âmbito de um projeto de extensão desenvolvido no Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA), com o objetivo de aplicar de forma prática os princípios da conciliação medicamentosa, além de analisar seus benefícios na formação acadêmica e na assistência hospitalar. O projeto consistiu em visitas sistemáticas aos pacientes internados, abrangendo desde o momento da admissão até a alta hospitalar ou o óbito, com coleta minuciosa de dados sobre medicamentos em uso, revisão das prescrições médicas e registro de intercorrências. Essa atuação proativa possibilitou a identificação de erros de prescrição, falhas na administração de medicamentos e interações medicamentosas potencialmente perigosas, muitas delas com repercussões clínicas observáveis. As informações colhidas eram sistematicamente repassadas à equipe multiprofissional, contribuindo para decisões clínicas mais seguras e personalizadas. A vivência diária no hospital permitiu não apenas a consolidação de conhecimentos sobre o uso de medicamentos e materiais hospitalares, mas também o desenvolvimento de habilidades como comunicação interpessoal, raciocínio clínico, observação crítica e trabalho em equipe. Além disso, o envolvimento dos discentes reforçou a importância da farmacovigilância e da humanização no cuidado ao paciente. Os dados registrados durante a execução do projeto forneceram subsídios para melhorias nos fluxos internos do hospital e sensibilizaram a equipe assistencial para a relevância da revisão terapêutica contínua. A experiência no projeto de CM foi extremamente enriquecedora do ponto de vista acadêmico e profissional, ao proporcionar contato direto com situações reais de risco medicamentoso, permitindo aos estudantes atuarem de maneira ativa na promoção da segurança do paciente e na qualificação do cuidado prestado.

Palavras-chave: Conciliação Medicamentosa. Farmacovigilância. Prescrições Médicas.

Instituição de fomento: Programa de Bolsas de Extensão da FMC.